

Pedido de Tombamento GAUHGP, na Gávea

Lenora Moraes <lenoradoc@gmail.com>
Para: Carlo Caiado <caiado@carlocaiado.com.br>

26 de outubro de 2020 20:43

Caro vereador Carlos Caiado,

A pedido do artista plástico Helio Guimarães Pellegrino encaminho sua carta requerendo o tombamento do Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino.

Att,

Lenora Moraes de Vasconcellos.

"Reciclar, reaproveitar é reverenciar a natureza" Um lugar abandonado, mal iluminado e com muitos problemas de assalto na Gávea, localizado embaixo do viaduto Lagoa-Barra, o Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino se revela no seu próprio espaço através do reaproveitamento conceitual.

Desde 2002, o projeto vem impactando a população da cidade do Rio de Janeiro, outros estados e países quando mostra a importância dos materiais supostamente sem utilidade devolvendo a vida a cada peça que teria como destino a lata do lixo.

Único no Brasil com conceito multidisciplinar, o Galpão está inserido num dos maiores interesses no Mundo contemporâneo: O meio ambiente.

Criado para discutir as possibilidades e alternativas de reaproveitamento dos resíduos urbanos, o Galpão é um espaço catalizador de pessoas, de ideias, e de olhares atentos em direção a quem nos dá todas as possibilidades de viver no Planeta terra: A natureza, o meio ambiente.

Fui surpreendido com a decisão da Prefeitura em usar parte do espaço com fins opostos à educação ambiental impedindo cidadãos, estudantes da rede municipal e de outras escolas de aprender sobre o reaproveitamento do lixo urbano.

Tendo em vista a importância cultural, social e ambiental vejo com preocupação a situação apresentada e solicito a Câmara de Vereadores o tombamento do espaço.

Helio Guimarães Pellegrino

-

Enviado do Gmail para celular

VIVA O GALPÃO - DEPOIMENTO Moema Branquinho

Moema Branquinho <arte.contato.moemabranquinho@gmail.com>

27 de outubro de 2020 14:05

Para: caiado@carlocaiado.com.br

Cc: lenoradoc@gmail.com

Caro Sr. Vereador Carlo Caiado, boa tarde!

Segue em anexo o meu depoimento, a amiga Lenora Moraes de Vasconcellos, pessoa querida que lindamente iniciou esse belo projeto, que agora completou maioridade, bom, desculpe só agora lhe encaminho. Espero que esteja adequado com a proposta, caso necessite de algo mais, favor dar retorno.

Lenora me solicitou que lhe enviasse um breve texto, tipo umas dez linhas, mas não deu rss. Falar do Galpão das Artes Urbanas Hélio Pellegrino em poucas linhas não dá, pois sua história é gigantesca e merece justamente não ser apagada e é necessário preservar e também incentivar e apoiar esse belo rapaz.

Att Moema Branquinho

@moemabranquinho

55 21969918287

Descrevo texto aqui na página do e-mail e igualmente segue em anexo.

O **Galpão das Artes Urbanas Hélio Pellegrino** é um espaço necessário e importante para a Cidade do Rio de Janeiro, aliás deveria ser um exemplo para ser implantado em outras regiões do país, pois além de ter atividades na área de Educação Ambiental para Escolas públicas ou privadas podemos apreciar um trabalho de boa qualidade e excelência na área da Arte e do Design. É um local que possibilita repensar conceitos, refletir sobre a vida e também despertar a conscientização ambiental.

A diversos grupos de pessoas sejam elas; crianças, jovens e adultos frequentam o Galpão das Artes Urbanas de maneira lúdica, experimental ou mesmo acadêmica atendendo estudantes, artistas, professores, artesãos e o público em geral.

Para quem não conhece o GAU, venho um pouco apresentar; Espaço expositivo, de educação e formação. Tive o prazer de conhecer em 2004 e lá fiquei, rss... O Galpão das Artes Urbanas

fica no coração do Rio, precisamente no bairro da Gávea, debaixo de um viaduto, sim!! Debaixo de um viaduto; e se transformou em uma área "pulsante", cheio de arte e criatividade, unindo ARTE e MEIO AMBIENTE _ ARTE SUSTENTÁVEL. Literalmente se reciclou um local, que seria pelo esquecimento área de abandono. Tive o prazer de estar perto, contribuindo com as atividades do GAU fazendo parte do núcleo como artista-residente, experimentando novos materiais, participando de exposições coletivas e exposições individuais como também produzindo os meus trabalhos de pesquisa na área da arte, reciclagem e sustentabilidade. Durante a minha estadia também ofereci oficinas; realizando atividades livres no contexto da área de arte/sustentável e intervenções artísticas em ambientes públicos como em Irajá, Botafogo e Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sou Moema Branquinho Artista visual, arte educadora, professora desde 2008 na Universidade Santa Úrsula no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Atuo na área da Artes, Design, Educação Ambiental e além de minha formação acadêmica fiz duas vezes o *Curso de Formação Ecológica – Defensores da Terra* - Rio de Janeiro.

Estudei na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris me especializando em mosaico artístico, e já no Brasil fiz uma Especialização na área de Arteterapia pela Universidade Candido Mendes - Pós-Graduação "Lato Sensu"- AVM FACULDADE INTEGRADA e um mestrado profissional (MASTER) em uma pesquisa unindo Acessibilidade e Arte no mestrado Profissional em Gestão do Trabalho para Qualidade do Ambiente Construído - Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro.

A dinâmica sugerida pelos organizadores e coordenadores do espaço abre uma porta para interação com a comunidade do entorno e igualmente com pesquisadores, artistas, professores, designs... pois o Galpão das Artes Urbanas propõem que os artistas e o público se dialoguem. É sempre enriquecedor expor o processo criativo para crianças e jovens de escolas públicas e privadas como também para estudantes do Curso de Design da PUC, estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da USU e claro o público que visita as exposições e atividades do Galpão. Para finalizar o GAU é um lugar de reflexão e merece ser valorizado pela cidade do Rio de Janeiro.

> Moema Branquinho, carioca, artista plástica, arte educadora e professora universitária; vive e trabalha no Rio de Janeiro.